

FESTIVAL TEM FIM DE SEMANA DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS COM ENTRADA GRATUITA EM CAMPOS DO JORDÃO

A pianista Maria João Pires se apresenta com a Osesp, sob regência do maestro Frank Shipway, na Praça do Capivari, abrindo a semana em que o irreverente violinista Gilles Apap faz quatro apresentações no Festival

O próximo fim de semana em Campos do Jordão dará ao público a oportunidade de usufruir, gratuitamente, de uma programação de excelência internacional cujo ponto alto é o concerto da **Osesp em companhia da pianista Maria João Pires, dia 18 (domingo), na Praça do Capivari, às 12h30**. Na **sexta-feira, dia 16**, o conjunto de câmara italiano **La Gaia Scienza** é a atração da **capela do Palácio Boa Vista, às 17h**. À noite, no **Auditório Claudio Santoro, Albrecht Mayer**, o primeiro oboé da melhor orquestra do mundo, a Filarmônica de Berlim, se reúne com professores e bolsistas do Festival para um concerto de câmara.

No **sábado (17)**, passam pela **Praça do Capivari** a **Orquestra Jovem Tom Jobim**, com seu repertório popular regido pelo maestro **Roberto Sion, às 12h30**, e a **Orquestra Sinfônica de Santo André**, executando Beethoven e Wagner, sob a regência do maestro **Carlos Moreno, às 16h**. Na **capela do Palácio**, música de câmara apresentada por professores e bolsistas do Festival, **às 17h**; no **Auditório Claudio Santoro, Maria João Pires** executa o Concerto para piano n. 4, de Beethoven, junto com a **Osesp**, regida pelo britânico **Frank Shipway**. A Osesp também apresenta a Sinfonia Alpina, de Strauss.

O **domingo é marcado por uma programação 100% gratuita**. Começa com a apresentação das obras dos alunos de composição do Festival, **às 11h, no Auditório Claudio Santoro**, sob a regência de Roberto Victorio e músicos especializados em técnicas expandidas para tocar música contemporânea. Eles trabalharam durante 10 dias com esses bolsistas para preparar a apresentação dessas obras inéditas. Em seguida, a **Osesp com Maria João Pires encantam o público presente na Praça do Capivari, às 12h30**, apresentando gratuitamente o programa da noite anterior. O público ainda tem a oportunidade de ver o **Coral da Osesp, na Igreja Santa Terezinha, às 15h30**, e a **Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia (Neojibá)**, em mais um concerto gratuito no **Auditório Claudio Santoro, às 18h**.

Durante a semana, grupos de **música de Câmara** formados por professores e bolsistas do Festival tocam de segunda a quarta, sempre **às 15h30, nas igrejas** que recebem o Festival. Na quinta, o grupo que faz um trabalho musical fundamentado em tradições orais, **Anima - musica mundana humana et instrumentalis**, apresenta-se **às 15h30, na Igreja São Benedito**.

Além disso, o Festival recebe mais um convidado especial: o virtuose **Gilles Apap, um violinista irreverente**, que destoa dos padrões eruditos no visual, no comportamento e nas leituras inusitadas que faz do repertório clássico, e já é considerado **um dos maiores violinistas do século 21**. Com um repertório que trafega por Bach, Mozart, Vivaldi, country, folk, blues, música cigana e outras vertentes da música tradicional, o violinista se apresenta em duo **com a acordeonista Myriam Lafar, dia 19 (segunda-feira) na Sala São Paulo, às 21h**, e no dia seguinte **(20), em Campos do Jordão, no Auditório Claudio Santoro, às 21h**. Para este concerto, **moradores** de Campos do Jordão têm direito a **ingressos por R\$ 5,00** mediante apresentação de comprovante de residência na bilheteria.

Como solista, Gilles Apap toca ao lado da Osesp, dias 21 e 22 (quarta e quinta-feira), no Auditório Claudio Santoro, às 21h, apresentando todo seu virtuosismo e sua criatividade nas *cadenzas* das obras de Mozart.

A semana traz ainda uma apresentação de altíssimo nível com professores e bolsistas do Festival, no Auditório Claudio Santoro e repetição na Sala São Paulo. É um repertório com diferentes formações de câmara, com a regência do brasileiro radicado em Nova Iorque **Eduardo Leandro**, que já se destacou no Festival à frente da Camerata Aberta. O programa da apresentação é encerrado com o ***Concerto para Piano***, de **György Ligeti**, uma das mais desafiadoras peças para piano do repertório contemporâneo, com solo do **pianista** brasileiro radicado em Colônia **Paulo Álvares**. O concerto acontece **dia 19 (segunda)**, em Campos do Jordão, **no Auditório Claudio Santoro, às 21h, e dia 21 (quarta), na Sala São Paulo**, no mesmo horário.

Ao longo desses dias, o Festival continua sua programação pedagógica com os 180 bolsistas selecionados no início deste ano. Além das aulas para os estudantes de música, há uma intensa programação de **master classes** e **palestras** com as atrações artísticas do Festival, como **Albrecht Mayer, Gilles Apap, Marc Coppey, Myriam Lafar, Paolo Beschi e Zbigniew Raubo**, abertas a ouvintes mediante inscrição. A programação pedagógica aberta ao público acontece no Preventório Santa Clara e as informações estão disponíveis no site www.festivalcamposdojordao.org.br

As atrações

Albrecht Mayer: o melhor oboé do mundo

A crítica disse até que ele elevou o oboé à categoria de instrumento de sedução. Verdade ou não, o alemão Albrecht Mayer é o primeiro oboé de uma das três melhores orquestras do mundo, a Filarmônica de Berlim. No posto desde 1982, já apareceu como solista com Claudio Abbado, Sir Simon Rattle e Nikolaus Harnoncourt. Na música de câmara, toca regularmente com parceiros como a pianista Hélène Grimaud e o barítono Thomas Quasthoff, com quem gravou um CD de cantatas de Bach. Sempre busca novos repertórios para o instrumento, preferência registrada no CD *Lieder ohne Worte*, com transcrições de Bach para oboé e orquestra, que alcançou a segunda posição no ranking de vendas de música clássica na Alemanha. O topo da lista foi atingido pelo CD *In Search of Mozart*, gravado com Claudio Abbado e a Mahler Orquestra de Câmara. Gravou ainda sua interpretação para Haendel e, ano passado, um CD com peças de Bach. Mayer foi eleito o instrumentista do ano e premiado com o ECHO Klassik Prize pela academia fonográfica alemã em 2004 e 2008.

www.albrechtmayer.com

La Gaia Scienza traz a atual cena musical italiana

Fundado em 1981, o trio liderado pelo violoncelista Paolo Beschi, ex-integrante do consagrado *Il Giardino Armonico*, transita com bastante originalidade entre a música barroca e contemporânea. Conta com Federica Valli, no pianoforte, e Marco Brolli, na flauta transversal. Ao lado de artistas como Cathy Berberian, Gustav Leonhardt, Anner Bylisma e Christophe Coin, realiza estudos de instrumentos originais e do repertório da música antiga. O conjunto se apresenta em importantes festivais por toda a Europa e já gravou vários CDs, como os trios de Schubert, Opus 99. Em 2000 foi lançado o CD *Love Fugue*, feito em colaboração com o pianista de jazz Uri Caine e, em 2005, lançou *Für meine liebe Clara*, com composições de Robert Schumann, ambos elogiados pela crítica europeia.

www.youtube.com/watch?v=qsyNiE5BbKg

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)

Desde o primeiro concerto em 1954, a Osesp trillhou uma história de reconhecimento internacional. Por 24 anos ficou sob o comando do maestro e compositor Eleazar de Carvalho e, em 1997, o maestro John Neschling assumiu a direção artística do grupo. Nos anos seguintes acumula conquistas como a construção de sua sede, na Sala São Paulo, a criação dos coros Sinfônico, de Câmara, Juvenil e Infantil, a implantação da Academia da Osesp e o desenvolvimento de programas educacionais, além de um serviço de assinaturas e a realização turnês nacionais e internacionais. Indicada pela revista *Gramophone* como uma das três orquestras emergentes no mundo, a Osesp tem desde 2009 um novo maestro, Yan Pascal Tortelier e, a partir de 2010, Arthur Nestrovsky como diretor artístico. A Osesp também integra a programação pedagógica do Festival.

A regência com sabedoria de Frank Shipway

Estudou piano e regência no Royal College of Music de Londres. Em 1973 se tornou assistente de Lorin Maazel, na Ópera de Berlim. Foi maestro convidado da Orquestra Sinfônica da Rádio Dinamarquesa de 1985 a 1988 e, em seguida, da Orquestra Real de Flandres, Bélgica. Em 1991 foi convidado para formar a nova Orquestra Sinfônica Nacional da RAI, Itália. Também conduziu muitas das principais orquestras do mundo como a Filarmônica de Londres, *La Scala* de Milão, Orquestra Filarmônica de Moscou e de Berlim.

Maria João Pires: uma das maiores pianistas da atualidade

De origem em família portuguesa, a pianista optou em 2009 pela nacionalidade brasileira. Começou a tocar piano com apenas três anos de idade e fez estreia em público aos cinco. Ao longo de sua carreira, já se apresentou em praticamente todos os grandes centros musicais do mundo, em recitais e como solista de concerto ao lado das mais prestigiosas orquestras e regentes, como Claudio Abbado, André Previn e Emmanuel Krivine. Tem recebido os mais importantes prêmios internacionais por suas gravações. Apresenta-se com o violinista francês Augustin Dumay e o violoncelista chinês Jian Wang em diversos concertos em países da Europa. Fundou em Belgais, Portugal, um centro de estudos de arte em que concebe novos caminhos para abordar as artes. Foi agraciada com o Prêmio do Conselho Internacional de Música da Unesco (2002).

www.youtube.com/watch?v=5tVvu0l54kQ

O espírito livre do violinista Gilles Apap

Ele destoa dos padrões eruditos no visual, no comportamento e nas leituras inusitadas que faz do repertório clássico, e já é considerado um dos maiores violinistas do século 21. Vencedor do prêmio de música contemporânea Yehudi Menuhin, o virtuose francês Gilles Apap, apresenta-se nos mais consagrados teatros do mundo vestindo calça jeans e camiseta de surfista. Como solista, evita a posição do *spalla*; prefere entrar no palco pela coxia e passear entre os músicos da orquestra. O repertório acompanha o estilo alternativo do artista – trafega por Bach, Mozart, Vivaldi, country, folk, blues e música cigana. Atualmente, é um dos solistas de grande demanda por orquestras como as de Leipzig, Filarmônica de Israel, Filarmônica de Boston e Sinfônica de São Francisco.

www.gillesapap.com

<http://www.youtube.com/watch?v=HbiLBJMrymE&feature=youtu.be&a>

Paulo Álvares, um brasileiro em Colônia

Professor de piano, música de câmara contemporânea e improvisação experimental na Escola Superior de Música de Colônia, coordena o *Ensemble fuer Aleatorische Musik*. Também é professor na Escola de Artes Aplicadas do IPCB de Castelo Branco, Portugal. Formado pela USP, estudou com Caio Pagano e Steven de Groote, recebendo mestrado pela *Texas Christian University*. Frequentou, com bolsa do Serviço de Intercâmbio Alemão (DAAD), a Escola Superior de Música de Colônia, onde estudou com Aloys Kontarsky e Hans Ulrich Humpert. Recebeu o Prêmio *Kranichstein* de Música n°

33, *Darmstadt New Music Courses* e o 1º prêmio no concurso *Musikkreativ em Saarbruecken*. Apresentou-se com a *WDR Sinfonieorchester*, a *Gürzenich Sinfonieorchester*, *Bochumer Symfoniker*, *Saarbrücken Radiosinfonieorchester* e colabora com diversos ensembles de música nova. Em 2003 gravou a obra completa para piano de Mauricio Kagel.

Eduardo Leandro e o repertório contemporâneo

Professor, diretor artístico e regente do grupo de música contemporânea da Universidade de Stony Brook, em Nova Iorque, foi diretor de estudos de percussão da Universidade de Massachusetts. Toca com a *New York Chamber Symphony*, *American Symphony Orchestra*, *Orpheus Chamber Orchestra* e *Sequitur Ensemble* e já tocou com a Orquestra da *Concertgebouw*, e com o Grupo *Contrechamps*. Com o Duo Contexto se apresentou no Japão, Estados Unidos e países da Europa e América Latina. Atuou em festivais de música como os de Darmstadt, Salzburg, Bruxelas, Genebra e Paris e ao lado de Pierre Boulez, Heins Holliger e Steve Reich. Estudou na Unesp, no Conservatório de Roterdã e na Universidade de Yale. Teve aulas como John Boudler, Jan Pustjens e Robert van Sice.

www.eduardoleandro.com

Anima - musica mundana humana et instrumentalis

Reconhecido como um dos mais conceituados grupos musicais brasileiros, desde 1989 o Anima traça um caminho de interseções entre a cultura de tradição oral brasileira, que revela suas origens portuguesa, indígena e africana, e a cultura europeia medieval, renascentista e barroca.

Sua música é o reflexo das afinidades entre esses universos e seu repertório passa por várias etapas de construção: intenso trabalho de pesquisa musicológico-histórica e etnomusicológica para, posteriormente, seguir uma elaboração coletiva de arranjos e composições. Seu novo espetáculo, *Donzela guerreira*, trafega entre as fronteiras da tradição oral brasileira e a música medieval europeia, o erudito e o popular, o contemporâneo e o histórico, o feminino e o masculino.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO PROGRAMAÇÃO DE 16 A 22 DE JULHO

16 de julho, sexta-feira

15h30 - Igreja N. S. Saúde

Música de Câmara

Grupo formado por professores e bolsistas do Festival
Obras de Krieger e Villani-Côrtes.

17h - Capela do Palácio Boa Vista

La Gaia Scienza

Stefano Barneschi violino

Paolo Beschi violoncelo

Federica Valli piano

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Trio para piano n. 5 em ré maior, opus 70 n.1

FRANZ SCHUBERT

Trio em mi bemol maior, opus 100

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra de Câmara

Albrecht Mayer regência e oboé

Com professores e bolsistas do Festival

Programa

ANTONIO VIVALDI

Adagio do Concerto para violino n.4 em fá menor, RV 297, “Inverno”, das Quatro Estações

JOHANN SEBASTIAN BACH

Concerto para oboé e orquestra de câmara, BWV 49, 105, 170 (arranjo de Andreas Tarkmann)

EDWARD ELGAR

Serenata para cordas em mi menor, opus 20

JOHANN SEBASTIAN BACH

Concerto para oboé d’amore em lá maior, BWV 1055

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

Sinfonia para cordas n. 10 em si menor

17 de julho, sábado

12h30 - Praça do Capivari

Orquestra Jovem Tom Jobim

Roberto Sion regência

Programa

LUIZ EÇA

Imagem (arranjo de Célia Vaz)

LUIZ GONZAGA/ HUMBERTO TEIXEIRA

Asa branca (arranjo de Luiz Arruda Paes)

TOM JOBIM/CHICO BUARQUE

Sabiá (arranjo de Roberto Sion)

TOM JOBIM

Painel Jobim II (arranjo de Laércio de Freitas)

ASTOR PIAZZOLLA

Fuga n.9 (orquestração Nelson Ayres)

PAULINHO DA VIOLA

Choro negro (arranjo de Nelson Ayres)

PIXINGUINHA

Um a zero (arranjo de Roberto Sion)

ROBERTO SION

Suíte para um jazzman (dedicada a Vitor Assis Brasil)

ROBERTO MENESCAL/ CHICO BUARQUE

Bye bye Brasil (arranjo de Nelson Ayres)

16h - Praça do Capivari

Orquestra Sinfônica de Santo André

Carlos Moreno regência

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sinfonia n.1 em do maior, opus 21

RICHARD WAGNER

Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue, WWV 96

MIKHAIL GLINKA

Russlan e Ludmila

JEAN SIBELIUS

Finlândia
CARLOS GOMES
Abertura de O guarany

17h - Capela do Palácio Boa Vista

Música de Câmara

Grupo formado por professores e bolsistas do Festival

Programa

Obras de Yun, Zelenka, J.S. Bach e Schubert.

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Frank Shipway regência

Maria João Pires piano

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Concerto para piano n.4 em sol maior, opus 58

RICHARD STRAUSS

Sinfonia Alpina, opus 64

18 de julho, domingo

11h - Auditório Claudio Santoro

Concerto das obras dos bolsistas de composição do Festival

Roberto Victorio regência

Cássia Carrascoza flauta

Lidia Bazarian piano

Programa

FERNANDA AOKI NAVARRO

Consolo na praia

GUILHERME BERTISSOLO

Supernovas, ondas, partículas e buracos negros, opus 28

GUSTAVO PENHA

Em torno de nenhum nenhuma

IVAN EIJI SIMURRA

Ambientes ou salas que refletem a percepção

JOSÉ HENRIQUE PADOVANI

Impedance

MARCÍLIO ONOFRE

Inane II

MAX PECKER

... na vizinhança acordam, já que um vazio em movimento...

SÉRGIO RODRIGO LACERDA

Acquarello tintas diluídas em água

12h30 - Praça do Capivari

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Frank Shipway regência

Maria João Pires piano

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Concerto para piano n.4 em sol maior, opus 58

RICHARD STRAUSS

Sinfonia Alpina, opus 64

15h30 - Igreja Santa Terezinha

Coro da Osesp

Naomi Munakata regência

Elisabete Mendonça soprano, solista

Sílvia Tessuto mezzo soprano, solista

Fernando Tomimura piano

Programa

GYÖRGY LIGETI

Éjszaka

ORLANDO DI LASSO

La nuit froide et sombre

BENJAMIN BRITTEN

The Evening Primrose, opus 47 n.4

ANÔNIMO

Tourdion

FRANCIS POULENC

Chanson à boire

ROBERT SCHUMANN

Gute Nacht, opus 59 n.4

JOHANNES BRAHMS

In Stiller Nacht

Der Abend, opus 62, n.2

FRANZ SCHUBERT

Ständchen

EDWARD ELGAR

Spanish Serenade, opus 23

ROBERT SCHUMANN

Dunkler Lichtglanz, opus 138

AYLTON ESCOBAR

Flora, cinco canções de amor

GILBERTO GIL/NANA CAYMMI

Bom dia (arranjo de Pedro Veneziani)

18h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra Sinfônica Juvenil da Bahia (Neojibá)

Ricardo Castro regência e piano

Programa

LEONARD BERNSTEIN

Abertura de Candide

SILVESTRE REVUELTAS

Sensemaya

GEORGES GERSHWIN

Rhapsody in Blue

MARLOS NOBRE

Kabbalah, opus 96

HEITOR VILLA-LOBOS

Bachianas brasileiras n.4

ARTURO MÁRQUEZ

Danzon n. 2

19 de julho, segunda-feira

15h30 - Igreja N. S. Saúde

Música de Câmara

Grupo formado por professores e bolsistas do Festival

Programa

Obras de Schumann, Mahler, Clara Schumann e Amaral Vieira.

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra de Câmara

Eduardo Leandro regência

Paulo Álvares piano

Programa

GYÖRGY LIGETI

Seis bagatelas

GÉRARD GRISEY

Partiels

IANNIS XENAKIS

Peaux

GYÖRGY LIGETI

Concerto para piano

21h - Sala São Paulo

Música de Câmara

Gilles Apap violino

Myriam Lafar acordeão

Programa

MARIA THERESIA VON PARADIS

Sicilienne

FRITZ KREISLER

Preludio e Allegro

PABLO DE SARASATE

Zapateado

Zigeunerweisen

ARVO PÄRT

Fratres

DIVERSOS

Música folclórica tradicional irlandesa, búlgara, romena e americana.

20 de julho, terça-feira

15h30 - Igreja São Benedito

Música de Câmara

Grupo formado por professores e bolsistas do Festival

Obras de Mozart e Mahler.

21h - Auditório Claudio Santoro

Música de Câmara

Gilles Apap violino

Myriam Lafar acordeão

Programa

MARIA THERESIA VON PARADIS

Sicilienne

FRITZ KREISLER

Preludio e Allegro

PABLO DE SARASATE

Zapateado

Zigeunerweisen

ARVO PÄRT

Fratres

DIVERSOS

Música folclórica tradicional irlandesa, búlgara, romena e americana.

21 de julho, quarta-feira

15h30 - Igreja Santa Terezinha

Música de Câmara

Grupo formado por professores e bolsistas do Festival

Programa

Obras de Arensky, Prokofiev e Shostakovich.

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Yan-Pascal Tortelier regência

Gilles Apap violino

Programa

WITOLD LUTOSLAWSKI

Concerto para orquestra

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Concerto para violino n.3 em sol maior, KV 216

MAURICE RAVEL

La Valse

21h - Sala São Paulo

Orquestra de Câmara

Eduardo Leandro regência

Paulo Álvares piano

Programa

GYÖRGY LIGETI

Seis bagatelas

GÉRARD GRISEY

Partiels

IANNIS XENAKIS

Peaux

GYÖRGY LIGETI

Concerto para piano

22 de julho, quinta-feira

15h30 - Igreja São Benedito

Anima - musica mundana humana et instrumentalis

Marlui Miranda voz, flautas indígenas brasileiras, percussão

Silvia Ricardino harpa de trovador

Marília Vargas soprano

Paulo Dias percussão, cravo, organeto

Gisela Nogueira viola de arame

Luiz Fiaminghi rabecas brasileiras

Valeria Bittar flautas doces históricas, flautas indígenas brasileiras

Programa

Ato 1 - O tempo mítico

Ato 2 - O sangue fecunda a Terra

Ato 3 - A revelação e o encontro

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Yan-Pascal Tortelier regência

Gilles Apap violino

Programa

WITOLD LUTOSLAWSKI

Concerto para orquestra

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Concerto para violino n.4 em ré maior, KV 218

MAURICE RAVEL

La Valse

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e

iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreada Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

Campos do Jordão

MÚSICA DE CÂMARA, 16 de julho, 15h30 - Igreja N. S. Saúde - **GRÁTIS**

LA GAIA SCIENZA, 16 de julho, 17h - Capela do Palácio Boa Vista - Ingresso R\$50,00

MÚSICA DE CÂMARA COM ALBRECHT MAYER, 16 de julho, às 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$60,00

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM, 17 de julho, 12h30 - Praça do Capivari - **GRÁTIS**

ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ, 17 de julho, 16h - Praça do Capivari - **GRÁTIS**

MÚSICA DE CÂMARA, 17 de julho, 17h - Palácio Boa Vista - Ingresso R\$50,00

OSESP & MARIA JOÃO PIRES, 17 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$80,00

CONCERTO DOS ALUNOS DE COMPOSIÇÃO DO FESTIVAL, 18 de julho, 11h - Auditório Claudio Santoro - **GRÁTIS**

OSESP & MARIA JOÃO PIRES, 18 de julho, 12h30 - Praça do Capivari - **GRÁTIS**

CORAL DA OSESP, 18 de julho, 15h30 - Igreja Santa Terezinha - **GRÁTIS**

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DA BAHIA (NEOJIBÁ), 18 de julho, 18h - Auditório Claudio Santoro - **GRÁTIS**

MÚSICA DE CÂMARA, 19 de julho, 15h30, Igreja N. S. Saúde - **GRÁTIS**

EDUARDO LEANDRO & PAULO ÁLVARES, 19 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$40,00

MÚSICA DE CÂMARA, 20 de julho, 15h30 - Igreja São Benedito - **GRÁTIS**

GILLES APAP & MYRIAM LAFAR, 20 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$ 60,00

MÚSICA DE CÂMARA, 21 de julho, 15h30 - Igreja Santa Terezinha - **GRÁTIS**

OSESP E GILLES APAP, 21 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$80,00

ANIMA - MUSICA MUNDANA HUMANA ET INSTRUMENTALIS, 22 de julho, 15h30 - Igreja São Benedito - **GRÁTIS**

OSESP E GILLES APAP, 22 de julho, 21h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$80,00

Auditório Claudio Santoro (860 lugares)

Av. Dr Luís Arrobas Martins, 1880 - Alto da Boa Vista - Tel.: 12.3662-2334

Estacionamento: R\$ 10

Acesso para pessoas com deficiência

Capela do Palácio Boa Vista (60 lugares)

Rua Adhemar de Barros, 3001, Vila Alto da Boa Vista

Praça do Capivari

Vila Capivari

Igreja Santa Terezinha

Rua Tadeu Rangel Pestana, 662, Abernésia

Igreja Nossa Senhora da Saúde

Praça Nossa Senhora da Saúde, nº 01, V. Jaguaribe

Igreja São Benedito

Av. Macedo Soares, 55, Vila Capivari

São Paulo

GILLES APAP & MYRIAM LAFAR, 19 de julho, 21h - Sala São Paulo - Ingresso R\$10,00 a 50,00

EDUARDO LEANDRO & PAULO ÁLVARES, 21 de julho, 21h - Sala São Paulo - Ingresso R\$10,00 a 40,00

Sala São Paulo (1498 lugares)

Praça Julio Prestes, 16 - Luz - Tel.: (11) 3223-3966

Estacionamento: R\$ 10

Acesso para pessoas com deficiência

Bilheteria

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)

Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.

Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet www.ingressorapido.com.br, bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, em Capivari (Campos do Jordão).

Classificação etária: 8 anos (livre para os concertos ao ar livre)

Festival na Internet

www.festivalcamposdojordao.org.br

Assessoria de Imprensa**Conteúdo Comunicação**

Tel: (11) 5056-9800

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Gisela Rodrigues (gisela.rodrigues@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)